

Ética Cristã no Diaconato 1 Timóteo 4:16 Tem cuidado de ti mesmo e do teu ensino; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

O propósito deste material é buscar o aperfeiçoamento de líderes e obreiros na Ética Cristã, assunto este tão polemico entre as igrejas evangélicas.

1. Introdução

Quando a igreja cresce, muito das atitudes e costumes das pessoas que vêm a igreja ficam à mostra. Isto é, elas fazem coisas que para eles parece normal em suas casas e trabalho (pela educação que tiveram), mas que às vezes pode não ser um comportamento normal dentro de uma igreja.

Exortar estas pessoas. Muitas delas até vêm as mesmas atitudes nos obreiros e diáconos que não foram treinados. E para você dizer à determinada pessoa que o seu costume está errado ali, naquele momento, quase sempre é difícil.

Por exemplo: Uma criança andando para lá e para cá no corredor, tira a concentração das pessoas que estão assistindo, e o que é pior, tira a concentração do dirigente ou pregador lá no púlpito. Em suma, tira a espiritualidade.

Mas seus pais modernos acham interessante não repreender a criança. Assim ela ficará mais sadia tanto física como emocionalmente falando. Elas já acostumaram fazer isto em casa (a maioria). Não há problema de continuar fazendo isto na igreja.

E pregador não irá dizer:

“Os pais desta criança, por favor, prendam-na no banco ao seu lado.”

O certo para estes casos e todos os outros é ter um código de ética dentro da igreja. Este código de ética cristã deve estar disponível aos membros, frequentadores e corpos de obreiros.

A falta de um código de ética cristã faz com que muitas mais pessoas não fiquem na igreja, do que o contrário, como pode parecer. As pessoas necessitam de leis para se sentirem protegidas e para que suas liberdades não sejam ameaçadas por outras. A anarquia não é comum no ser humano, é a exceção.

No exemplo dos pais “modernos”, o pastor deve citar em algumas reuniões quais procedimentos normais na igreja, ou que existe uma lista de procedimentos normais. Caso alguém ainda terminasse em deixar crianças soltas correndo na igreja, os diáconos deveriam pegá-las e entregar aos pais sutilmente, ou ainda levá-las para outro local.

Portanto existem procedimentos para cada caso e para cada igreja. Existem procedimentos gerais e padrões, e existem procedimentos que valem para determinada igreja.

Tentamos neste documento estabelecer os procedimentos que se aplicam para a maioria das igrejas, que denominados gerais e padrões.

Creio sinceramente que devemos os definir e seguir. Teremos então uma igreja organizada, espiritual e o avivamento virá.

2. DEFINIÇÕES

Ética

Ética é a ciência que define padrões e normas de comportamento, junto à sociedade em que vivemos

Diacono

Veja o que o dicionário de John Davis fala sobre diácono:

Do grego diakonos-servo

Mateus 20.26 e 28

Não será assim ente vós; Antes, qualquer que entre vós quiser torna-se Grande, será esse o que vo sirva; e qualquer Que entre vós quiser ser o primeiro, será vosso Servo; assim como o Filho do homem não veio Para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos

Os escritores clássicos empregam esta palavra para designar servo, camareiro, portador, servente.

Neste sentido encontra-se no evangelho de Mateus 20:26, diferindo da palavra doulos, escravos (comp. Mateus 23:11 ; Marcos 9:35; João 2:5, 9)

Emprega-se esta palavra para designar um oficial da igreja cristã, cujos qualificamos soa descritos em 1 Timóteo. 3:8 e 9:

“a mesma forma os diáconos sejam sérios, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância, guardando o mistério da fé numa consciência pura.”

Os setes discípulos eleitos para auxiliarem os apóstolos, encarregarem-se de todos os negócios seculares da comunidade, cuidando das viúvas e dos pobres das viúvas e dos pobres da igreja primitiva, tiveram o nome de diáconos – Atos 6:1-6

Este ofício não os privava dos privilégios de pregar em público o evangelho de Cristo, porque dois deles, Estevão e Filipe, foram pregadores e evangelistas. Fizeram isto, impulsionados por um dom pessoal. Havia na igreja de Filipos, uma pluralidade de diáconos, que partilhavam com os bispos as obrigações da comunidade – Filipenses 1:1

Ética no Diaconato

São os padrões e normas de comportamentos relativos ao atendimento e à prestação de serviço que obreiros da igreja prestam primeiramente a Deus, depois ao pastor e sua família, para a comunidade religiosa da igreja local e para a sociedade em geral.

No passado, os diáconos foram escolhidos para um trabalho de assistência social com as viúvas e pessoas necessitadas. Mas eles foram além deste serviço e se destacaram em todo trabalho da igreja, como Felipe e com sabedoria:

- 1° Pregação da palavra de DEUS (Atos 6:8)
- 2° Oração pelos enfermos (Marcos 16:18)
- 3° Visitação nos lares (Marcos 1:29-31)
- 4° Cuida do patrocínio (Marcos 11:16)
- 5° Evangelizar (Atos 8:5-6)
- 6° Mantém a ordem no culto (1 Coríntios 14:40)
- 7° Ministra aulas (2 Timóteo 2:15)

Livro: Ética Cristã no Diaconato Editora: Herr Autor: Edson de Almeida

Fale comigo:
valmir@ieqcervezao.com.br

Etica Cristã no Diaconato

Escrito por Valmir Fernando
Sex, 08 de Janeiro de 2010 10:25



Caro(a) irmão(ã) Valmir, este é o primeiro livro de um autor brasileiro sobre o diaconato. O livro é escrito em português e é um excelente material de estudo para os diaconos. O livro é dividido em capítulos que abordam a história do diaconato, a teologia do diaconato, a prática do diaconato e a formação do diacono. O livro é escrito de forma clara e objetiva, tornando-se uma excelente ferramenta para o estudo e a reflexão. O livro é publicado pela Editora Herr e o autor é Edson de Almeida.

Editora: Herr | Autor: Edson de Almeida